

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES
Coordenadoria Geral de Expansão e Gestão das IFES

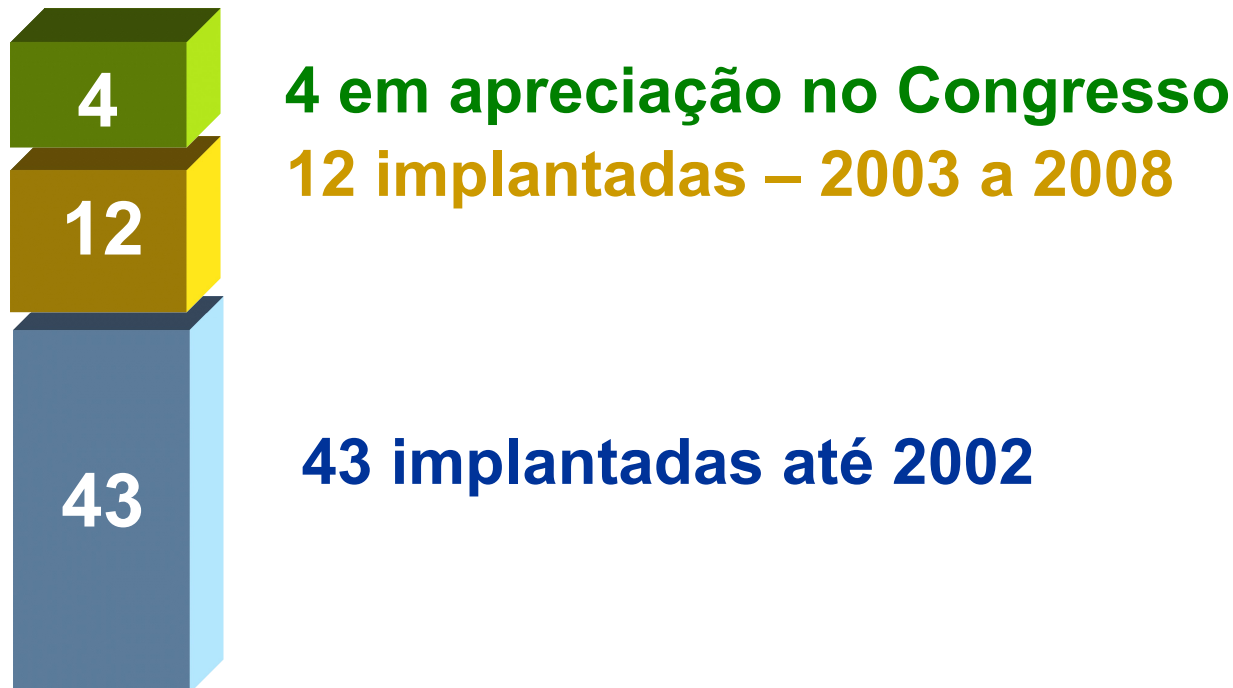
SEMINÁRIO ANDIFES SOBRE
EVASÃO E RETENÇÃO DISCENTE NAS IFES

Redução da evasão discente: diagnóstico e metas
propostos pelas universidades federais ao Programa
REUNI (análise preliminar)

Rodrigo Ramalho Filho
MEC/SESu/DIFES/CGEG

Macapá, 20 de novembro de 2008

O SISTEMA FEDERAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: 59 UNIVERSIDADES



SOBRE O REUNI

Objetivos

- **Criar condições (aporte de recursos) para:**
 - Ampliação do acesso e permanência na educação superior;
 - Ênfase no nível de graduação;

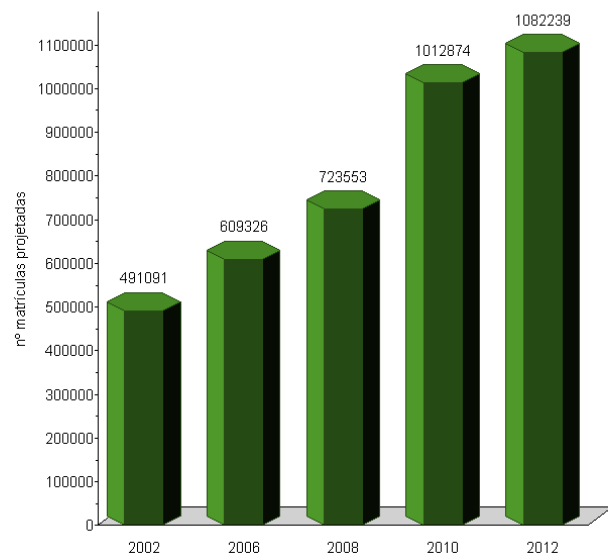
- **Aumentar a qualidade**
 - Inovação, adequação novas exigências;
 - Articulação graduação=pós-graduação-educação básica, profissional e tecnológica.

- **Melhorar aproveitamento:**
 - Infra-estrutura física;
 - Recursos humanos das UFs.

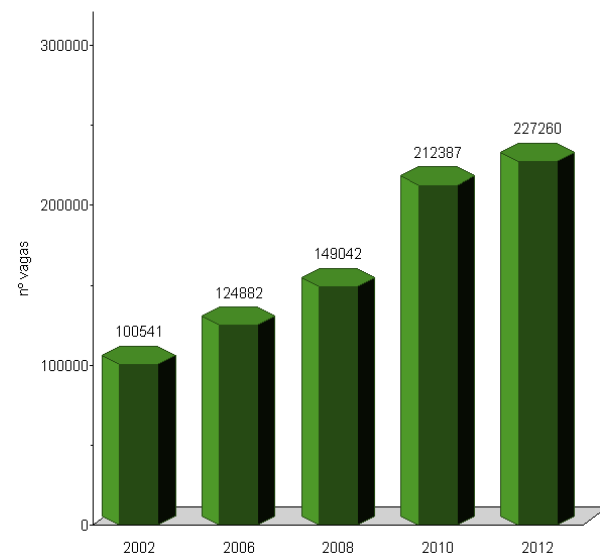
Metas Globais (Decreto 6.096 de 24.04.2007)

1. Elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90%;
2. Elevação gradual, em cursos presenciais de graduação, da relação alunos/ professor = 18;
3. Prazo: 5 anos para cumprimento das metas (desde início de cada plano);
4. Aumento mínimo de 20% nas matrículas de graduação.

REUNI - N° de matrículas projetadas de cursos de graduação presencial. Brasil



REUNI - N° de vagas de graduação presencial. Brasil



REUNI: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (DIURNOS E NOTURNOS), VAGAS E MATRÍCULAS (2007-2009-2012)

TOTAL DAS 53 UNIVERSIDADES FEDERAIS PARTICIPANTES (2008)

Indicadores		2007		2009			2012		
		Total	+ %	total	+%	Acresc.	total	+ %	Acrésc.
Nº de Cursos	Total	2.350	100	3.160	34,47	810	3.601	53,23	1.251
	Noturno	630	100	1.071	70,00	441	1.299	106,20	669
Vagas Anuais	Total	133.941	100	191.862	43,24	57.921	227.260	69,67	93.319
	Noturno	32.931	100	60.810	84,66	27.879	79.215	140,55	46.284
Matric. Proj.	Total	653.000	100	920.123	40,91	267.23	1.082.239	65,73	429.239
	Noturno	153.817	100	202.487	31,64	48.670	361.975	31,64	208.158

Diretrizes

Seis dimensões:

A-Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno

A.2 Redução das taxas de evasão

A.3 Ocupação de vagas ociosas

A.4 Outras propostas

B-Reestruturação Acadêmico-Curricular

C-Renovação Pedagógica da Educação Superior

D-Mobilidade Intra e Inter-Institucional

E-Compromisso Social da Instituição

F-Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

SITUAÇÃO ATUAL

□ ETAPAS:

- 1- Elaboração do projeto
- 2- Análise e Aprovação
- 3- Concessão de Recursos
- 4- Implantação
- 5- Acompanhamento
- 6- Avaliação

TEMÁTICA	LOCAL	DATA
I Seminário: Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Apresentação das Diretrizes Gerais: Aspectos Políticos e Indicadores	Brasília	27 julho 2007
II Seminário: Gestão administrativa	Brasília	6-7 março 2008
I Reunião Técnica: Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação	Brasília	01 abril 2008
III Seminário: Inovações acadêmicas, reestruturação e impactos administrativos	Natal	13-14 maio 2008
I Encontro técnico com pareceristas ad hoc: sistema de acompanhamento do REUNI	Brasília	3-4 julho 2008
IV Seminário: Licenciaturas presenciais diurnas, noturnas e com educação a distância: respostas às demandas de formação de professores	Belo Horizonte	10-11 julho 2008
II Reunião Técnica: infra-estrutura para a reestruturação e a expansão das universidades federais	Goiânia	20-22 agosto 2008
V Seminário: Demanda de inovação na formação em saúde	Maceió	28-30 setembro 2008
VI Seminário: Inovações acadêmicas – bacharelados interdisciplinares – e Gestão de pessoas	Recife	março de 2009
VII Seminário: Primeira avaliação – estado atual do REUNI	Brasília ?	Abril 2009?

EVASÃO: DISCUSSÃO PRETÉRITA E PRESENTE

DISCUSSÕES DE MAIS DE UMA DÉCADA

- **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas (Brasília, Andifes/Abrium/SESu/MEC - 1995-1996)**
- **Comissão Nacional de Evasão (MEC - Pró-reitores de graduação), 2004**
- **SESu/CRUB, Seminário sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, 1995**
- **O Fenômeno da Evasão Escolar na Educação Superior no Brasil (Brasília PUC-DF - GAIOSO, Natália P. L. , 2005)**
 - **Nenhum destaque para a importância de precárias condições sócio-econômicas dos alunos e suas famílias como fator de evasão.**
 - **contexto atual: IFES em acelerada transformação: perfil socioeconômico e étnico-racial do corpo discente (políticas de inclusão social, cotas, Programas de Ações Afirmativas etc.).**
 - **Maior acesso jovens em vulnerabilidade sócio-econômica nas universidades públicas.**

“Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas” (Andifes/Abrium/SESu/MEC - 1995-1996)

- Classificação dos fatores e relações:
 - ▣ com os próprio estudantes”
 - ▣ com o curso e à Instituição
 - ▣ fatores externos: sócio-culturais e econômicos

DIAGNÓSTICO DA EVASÃO NOS PROJETOS REUNI: ANÁLISE PRELIMINAR

DIAGNÓSTICO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO PARECER
DOS CONSULTORES *AD HOC*

ATENDE: 49 %

ATENDE PARCIALMENTE: 30%

NÃO ATENDE: 10%

EVASÃO: CONCEITOS

PRÉ-EVASÃO:

Desistência antecipada aos cursos mais concorridos, de candidatos em condições sociais e financeiras, precárias (ascensão social, cursos sem vocação).

EVASÃO:

- Desligamento/abandono da universidade sem ter concluído o curso
- Um processo individual, associado à eficiência do sistema.
- Um fenômeno universal às universidades, variando apenas na dimensão: evasão de curso (abandono, desistência, transferência, reopção ou exclusão), da instituição e do sistema.
- Diretrizes do REUNI “não se trata propriamente de taxa de evasão..., ainda que haja uma relação estreita com esse fenômeno”; taxa de conclusão dos cursos de Graduação ($TCG = \text{DIP anual} / \text{ING}$)
- Implica em perdas: pessoais, institucionais e sociais

Características:

- Evasão geralmente ocorre nos quatro primeiros semestres/períodos dos cursos (adaptação a novas experiências e ambientes)
- Altos índices relacionados a problemas de gestão pedagógica ou administrativa
- Multidimensionalidade.

Tipos de evasão:

- do curso superior
- da instituição de ensino superior
- do universo/sistema de ensino superior (maior prejuízo indivíduo e sociedade).

Causas principais:

- Abandono
- Cancelamento
- Jubilação
- Transferência
- Troca de curso
- Falecimento

PARTICULARIDADES/SINGULARIDADES

- **UFRPE:** cerca de 50% dos alunos ingressos oriundos de escolas públicas e muitos deles de baixa renda; evasão devido à necessidade de trabalhar no turno do curso escolhido.
- **UFPA:** cursos de graduação no interior do estado (piores índices sócio-econômicos); paradoxo: taxa média de evasão inferior a 10% nos cursos intervalares (dedicação e o interesse estudantes do interior maiores que os da capital (escassez de oferta de ensino superior no interior é causa de demanda reprimida)
- **UFSCAR** evasão de apenas 3,5 %; São Paulo menor proporção país de vagas em instituições publicas, de alta qualidade e com ensino gratuito com relação ao total de vagas no ensino superior; concorrência no vestibular é alta; predominância integrantes classe B
- **UFLA:** taxa evasão **6,13%**; deve-se a qualidade dos cursos, efetiva assistência estudantil alojamentos, restaurante, assistência médica, odontológica e psicológica, bolsas atividade para alunos carentes, bolsas de monitoria, extensão e iniciação científica); cidade pequeno porte, onde a contribuição da população estudantil e altamente significativa fazendo com que os setores de habitação, serviços e alimentação se adaptem as condições dos estudantes.
- **UFAM:** significativa evasão por motivo é financeiro (perfil econômico do aluno no Amazonas é desfavorável);
- **FURG:** enfatiza a questão da falta de acessibilidade como fator limitante desempenho acadêmico do estudante com necessidades especiais: inadequações espaço físico, indisponibilidade de equipamentos, atendimento por profissionais especializados.

Três níveis de evasão:

- de curso;
- da instituição; e
- do ensino superior.

Três fatores determinantes

1 - Relacionados às características individuais dos estudantes

- Não adaptação do aluno que frequenta e/ou
- Entrada precoce do estudante no mundo do trabalho, visando ao seu sustento;
- Dificuldade acadêmica em acompanhar o curso: impossibilidade de superar sozinho dificuldades acadêmicas;
- Descompasso, desinformação, entre as expectativas do estudante e a organização curricular.
- Desempenho acadêmico insuficiente: reprovações e abandonos de disciplinas: desmotivação, descoberta de novos interesses

Três fatores determinantes (continuação)

- Deficiências oriundas da formação no ensino fundamental e médio (português e matemática)
- Frustração das expectativas, “desencantamento”, incertezas, desinteresse pelo curso: imaturidade, escolha precoce da profissão e reconhecimento da opção errada, vocacional, não identificação profissional com o curso, desconhecimento do seu campo de atuação, não aptidão sobretudo nos primeiros anos
- Desconhecimento das normas que regulamentam o ensino de graduação
- Carência de habilidades intelectivas elementares, de atitudes éticas e de discernimento crítico
- Incompatibilidade entre vida acadêmica e trabalho: jornada dupla de trabalho
- Falta de condições materiais para se manter na universidade e distância e custos de deslocamento; mudanças em suas condições sócio-econômicas
- Dificuldade de adaptação ao curso, à cidade, durante o primeiro ano (afastado família).

Relacionados `a instituição (internos, motivos acadêmicos)

- Pouca integração entre disciplinas;
- Falta de apoio psico-pedagógico: adaptação do aluno ao sistema universitário orientação
- arcaísmo das metodologias de ensino: supervalorização equivocada da sala de aula como lócus de aprendizagem predominância da transferência de conhecimentos; estratégias pedagógicas que se restringem ao espaço didático da sala de aula e avaliações baseadas no estoque de conhecimentos, supervalorização da sala de aula como lócus de aprendizagem
- obstáculos ou pouco uso da mobilidade discente, intra e entre instituições
- falta de orientação acadêmica, escolhas de disciplinas e opções de estudo,
- Baixa qualidade disciplinas de início dos cursos (professores inexperientes)..
- precariedade de infra-estrutura e quadro docente
- déficit de formação pedagógica no corpo docente, dificuldades de acompanhamento novas metodologias de ensino; orientação acadêmica fragilizada, não atendimento às exigências dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Falta de políticas efetivas de apoio à permanência ao estudante;

Relacionados à instituição (internos, motivos acadêmicos)

- Rigidez curricular, excesso de pré-requisitos, barreiras artificiais para a matrícula em disciplinas;
- Deficiências na qualificação pedagógica dos docentes;
- Estrutura insuficiente de apoio ao ensino (laboratórios, laboratório de informática, áudio-visual);
- Oferta de cursos e disciplinas primordialmente no período diurno, baixa oferta de vagas noturnas
- Mecanismos restritos e insuficientes de assistência estudantil (ESPECIALMENTE estudantes de origem popular;
- Infra-estrutura precária de apoio às atividades de ensino;
- Falta de competência pedagógica dos docentes
- estreiteza de concepção da vida universitária: ensino superior como escola de profissionalização compulsória
- Cultura da “reprovação”.
- Falta de mecanismos para revisão da escolha profissional: uma segunda chance de escolha;
- Despreparo para o atendimento às necessidades especiais (pessoas com deficiência): arquitetura dos prédios poucos equipamentos de apoio acadêmico barreiras atitudinais (despreparo para lidar com a presença de um aluno com deficiência)

Relacionados a fatores externos (motivos socioeconômicos)

- Baixa condição socioeconômica pessoal e da família
- Dificuldade de manutenção dos estudantes que tem suas origens no interior do estado (UFRA)
- Falta de condições sócio-econômicas (custo do material didático e paradidático, de transporte, custo de vida
- Necessidade do ingresso do aluno no mercado de trabalho concomitantemente à realização do curso,
- Deficiência na formação em nível médio, sobretudo nas redes públicas
- Descompasso entre a cultura acadêmica da instituição de ensino superior e a dinâmica do mundo do trabalho;
- Dificuldades previsíveis de realizar o valor do diploma no mercado de trabalho.
- Falta de perspectiva de oportunidades e de trabalho na profissão (curso) escolhida

TAXA MÉDIA DE EVASÃO E DE INSUCESSO NA CONCLUSÃO (RELAÇÃO ADMITIDOS-FORMANDOS) **UM FALSO DADO**

UNIVERSIDADE		UNIVERSIDADE		UNIVERSIDADE	
UFT	50,44	UFMT	44,62	UFRJ	25,97
UFRA	30,66	UFPA	30	UFAL	?
UFSC	27,5	UNB	42	UFOP	20
UFMG	15	UFMS	38	UFAM	?
UTFPR	25	UNIRIO	?	FURG	26,2
UNIFEI	?	UFRN	35	UFPR	?
UFPE	22,4 7,21	UFSCAR	3,5	UFG	35
FFFCMPA (20030)	28,5 OU 7	UFPI	52	UFTM	12,67
UNIFAL	10	UFCG	38 OU 61,24	UFRR	?
UFRPE	40	UFLA	6,13	UNIFAP	17,16
UFGD	12,83	UFRB	31,5	UFVJM	12,6
UFPB	35	UFERSA	42,9	UFSJ	44,56
UFJF	? 40 MED. NAC.	UFC	25	UFV	26,3
UFES	26,57	UFRRJ	19,9	UFS	42
UFAC	42,4	UFMA	35,56	UFRG	15
UFBA	43	UFSM	20	UFPEL	17,38
UFU	?	UFF	45,19		
UNIR	29	UNIVASF	10	MÉDIA	28,72

EXEMPLOS DE ESTUDOS INTERNOS: UFMG, UFPE, UFAC, UF

Curso	Rel.	Curso	Rel.
Administração D	0,93	Farmácia	0,87
Administração N	0,95	Filosofia	0,74
Agronomia	0,86	Física D	0,73
Arquitetura	0,88	Física N	0,77
Artes Visuais	1,14	Fisioterapia	0,91
Biblioteconomia D	0,84	Fonoaudiologia	0,93
Biblioteconomia N	0,90	Geografia D	1,00
Ciências Atuariais	0,88	Geografia N	0,77
C. Biológicas D	1,01	Geologia	0,67
C. Biológicas N	0,98	História D	0,84
Ciências Contábeis	0,91	Historia N	0,82
Ciência da Comp.	0,81	Letras D	0,85
Ciências Econômicas	0,83	Letras N	0,96
Ciências Sociais	0,76	Matemática D	0,80

Curso	Rel.	Curso	Rel.
Comunicação Social	0,91	Matemática N	0,63
Direito D	0,96	Matemática Computacional	0,34
Educação Física	1,14	Medicina	1,00
Enfermagem	1,00	Medicina Veterinária	0,94
Eng. Civil	0,73	Música	1,02
Eng. Cont. Automação	0,66	Odontologia	0,99
Eng. de Minas	0,50	Pedagogia D	0,95
Eng. de Produção	0,54	Pedagogia N	0,98
Eng. Elétrica	0,85	Psicologia	0,86
Eng. Mecânica D	0,71	Química D	0,80
Eng. Metalúrgica	0,64	Química N	0,54
Eng. Química	0,96	Teatro	1,03
Estatística	0,71	Terap. Ocupac.	0,80

UFPE: Matriculados em 2006.2 e a situação de retenção, por área de conhecimento

Área	Tempo na UFPE maior do que a duração do curso.		Estão no tempo, mas atrasados.		Não estão atrasados		Total Geral	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
C. Exatas e da Terra	479	35,38	595	43,94	280	20,68	1354	100,00
C. Biológicas	202	18,74	285	26,44	591	54,82	1078	100,00
Engenharias	553	21,73	19	0,75	1973	77,52	2545	100,00
C. da Saúde	341	11,18	549	18,00	2160	70,82	3050	100,00
C. Sociais e Aplicadas	1690	29,40	1877	32,65	2182	37,95	5749	100,00
C. Humanas	994	33,73	426	14,46	1527	51,82	2947	100,00
*UFPE: desligamentos ocorridos em 2006.1 e 2007.1								
<ul style="list-style-type: none"> • maior quantidade: áreas de Engenharia, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas (Linguística, Letras e Artes) • maiores percentuais: áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e outras (Engenharia Cartográfica, Ciências Sociais e Química Industrial). 								
<ul style="list-style-type: none"> • Outros atrasados 277 • dentre os matriculados, apenas 49,73% não estão retidos 								
*Considerando retidos todos os trancados e os retidos matriculados								
Total	3059	28,75	4147	23,52	5404	49,73	10910	100,00

UFRJ - Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação com 05 anos de defasagem (por área de conhecimento – TCG (2006))

Área	Cursos	TCG (%)
A	Artes	46,6
CB	C.Biológicas/Microb.	119,2
CE1	C.Atuariais / Matemática	49,1
CE2	C. Computação/Informática	72,5
CET	Astronomia/Química/Geografia	60,38
CH1	Historia/Psicologia/Filosofia	103,39
CH2	Letras / Pedagogia	82,3
CS1	Medicina	93,23
CS2	Odontologia	115
CS3	Farmácia / Nutrição	107,9
CS4	Educ. Física/Enfermagem/Fono/Fisio	97,9
CSA	Admin./C.Sociais/Com.e Serv.Social	87,4
CSB	Direito	93,06
CSC	Arquitetura/Desenho/Ed. Art.	56,53
ENG	Engenharias/Eng.Química/Q.Industrial	48,3
M	Música/Instrumentos	25,4
	TCG Média UFRJ 2006	74,03

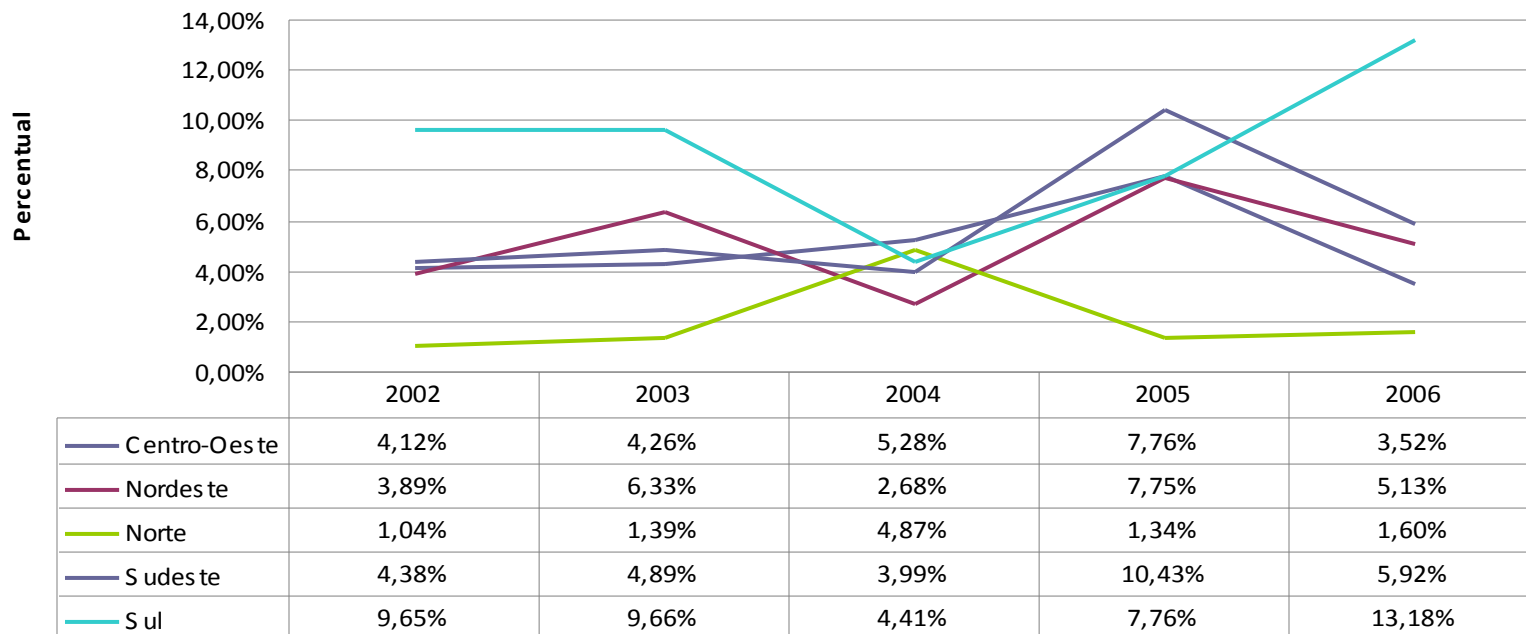
UFRR - Indicadores de evasão entre 2004 e 2007

(Transferidos para outras IES, abandono, cancelamento de curso)

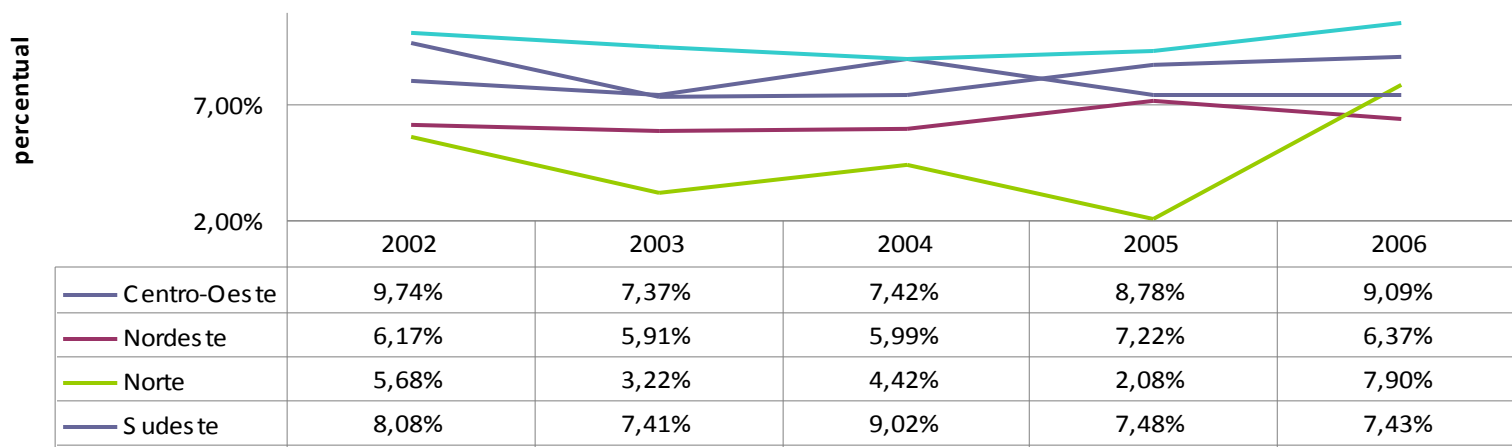
CURSOS GRADUAÇÃO	HABILITAÇÃO	2004	2005	2006	2007.1	TOTAL
Administração	Bacharelado	13	27	7	2	49
Ciências Contábeis	Bacharelado	7	22	5	2	36
Ciências Econômicas	Bacharelado	16	22	20	6	64
Letras	Literatura	4	9	2	1	16
Letras	Inglês	6	4	4	2	16
Letras	Francês	0	0	0	1	1
Letras	Espanhol	1	8	0	2	11
Comunicação Social	Bacharelado	13	13	5	3	34
História	Licenciatura	15	17	8	7	47
Geografia	Licenciatura	6	17	6	3	32
Geografia	Bacharelado	0	0	0	0	0
Ciênicas Sociais	Geral	16	18	6	3	43
Ciênicas Sociais	Antropologia	2	2	5	0	9
Ciênicas Sociais	Sociologia	0	0	1	0	1
Matemática	Licenciatura	23	33	14	6	76
Matemática	Bacharelado	12	12	4	1	29

CURSOS GRADUAÇÃO	HABILITAÇÃO	2004	2005	2006	2007.1	TOTAL
Física	Licenciatura	25	20	21	4	70
Engenharia Civil	Bacharelado	16	27	10	8	61
Ciências da Computação	Bacharelado	0	0	0	1	1
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	0	0	0	0	0
Ciênicas Biológicas	Licenciatura	26	34	13	4	77
Química	Licenciatura	13	10	6	2	31
Medicina	Bacharelado	4	1	2	0	7
Direito	Bacharelado	11	14	15	6	46
Pedagogia	Licenciatura	11	9	13	3	36
Psicologia	Bacharelado	0	0	0	2	2
Agronomia	Bacharelado	15	25	15	5	60
Zootecnia	Bacharelado	0	0	0	0	0
Secretariado Executivo	Bacharelado	11	8	8	4	31
Insikiran	Licenciatura	0	1	1	0	2
	TOTAL por ano	266	353	191	78	

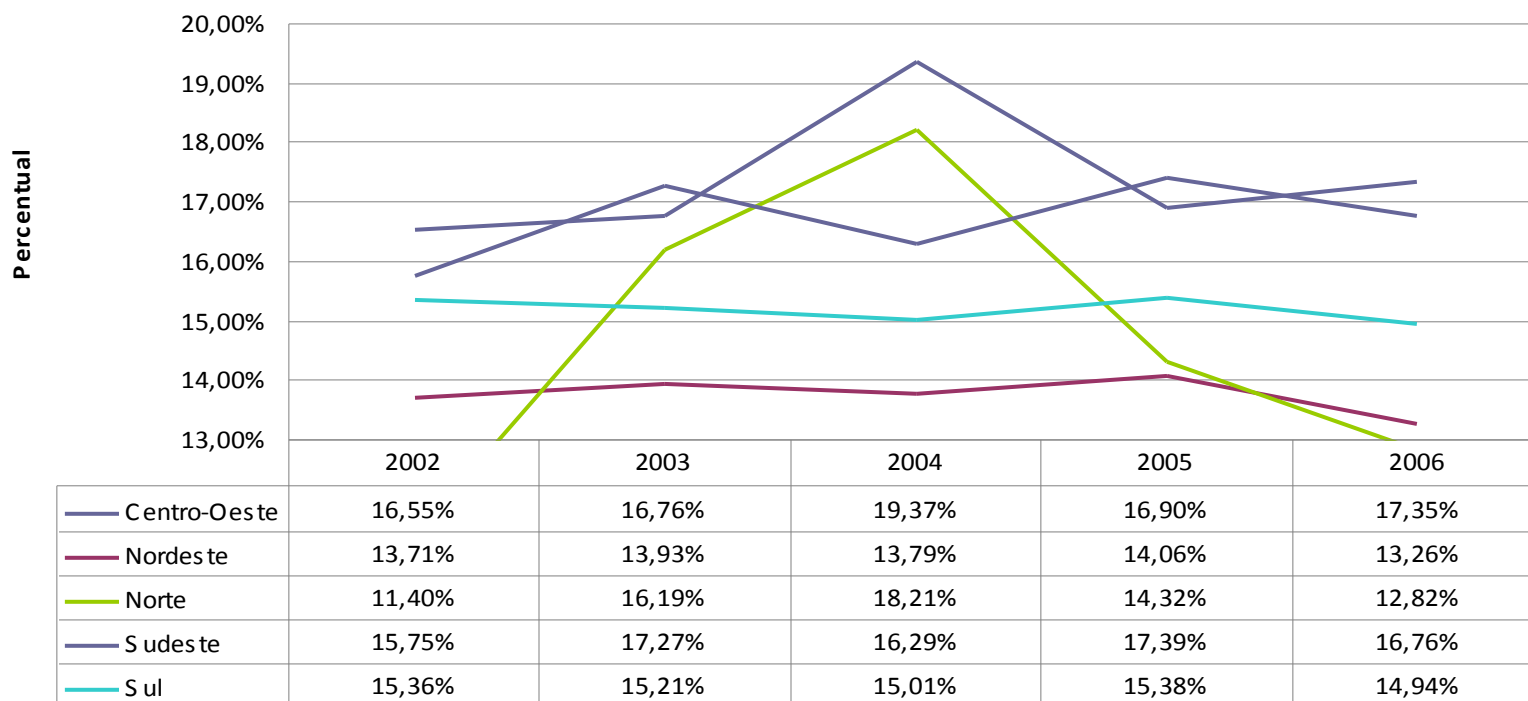
Desligados + Transferências / Matriculados Início do Ano (Cursos Novos) Por Região - Universidades Federais



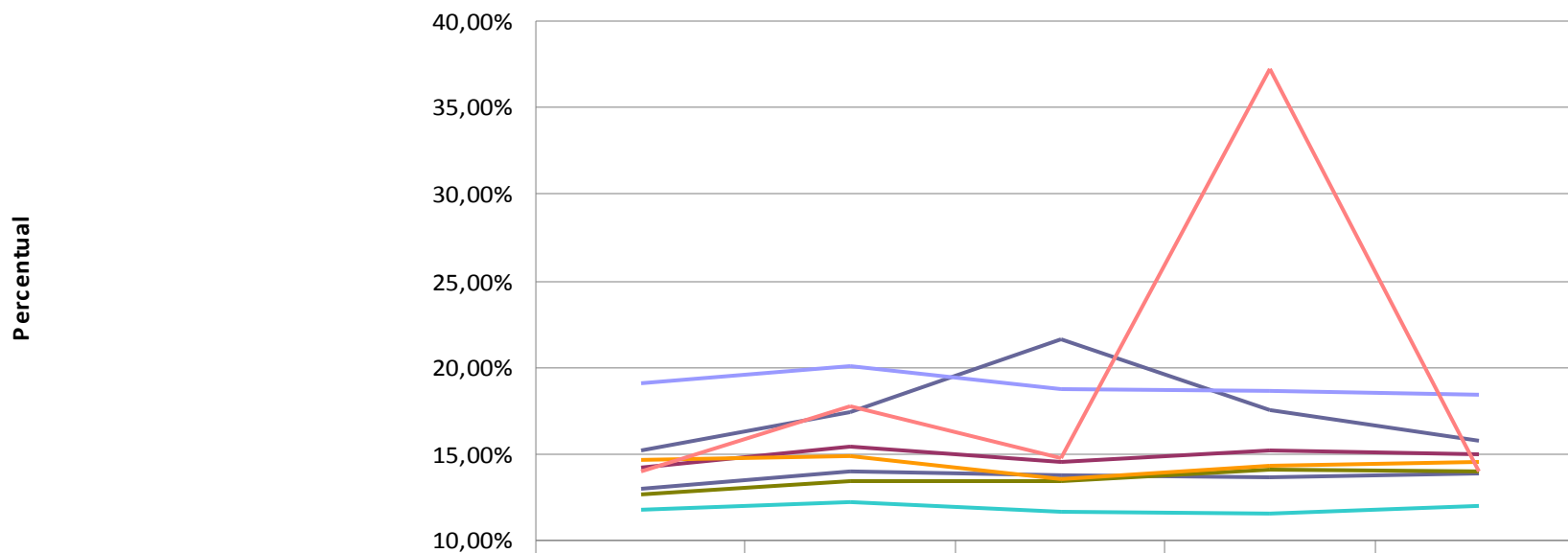
Desligados + Transferências / Matriculados Início do Ano (Cursos Antigos) Por Região - Universidades Federais



Concluintes / Matriculados Início do Ano (Cursos Antigos) Por Região - Universidades Federais

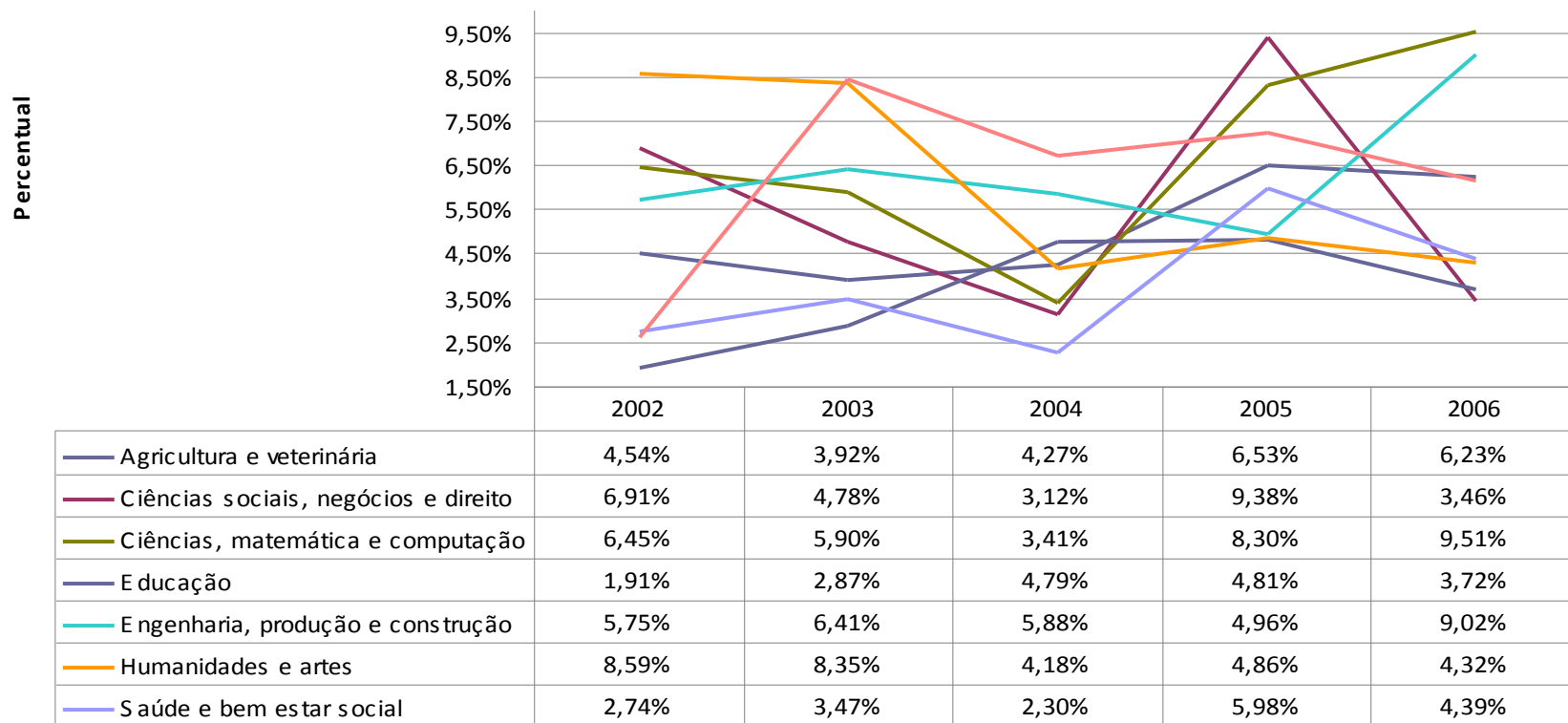


Concluintes / Matriculados Início do Ano (Cursos Antigos) Por Área - Universidades Federais

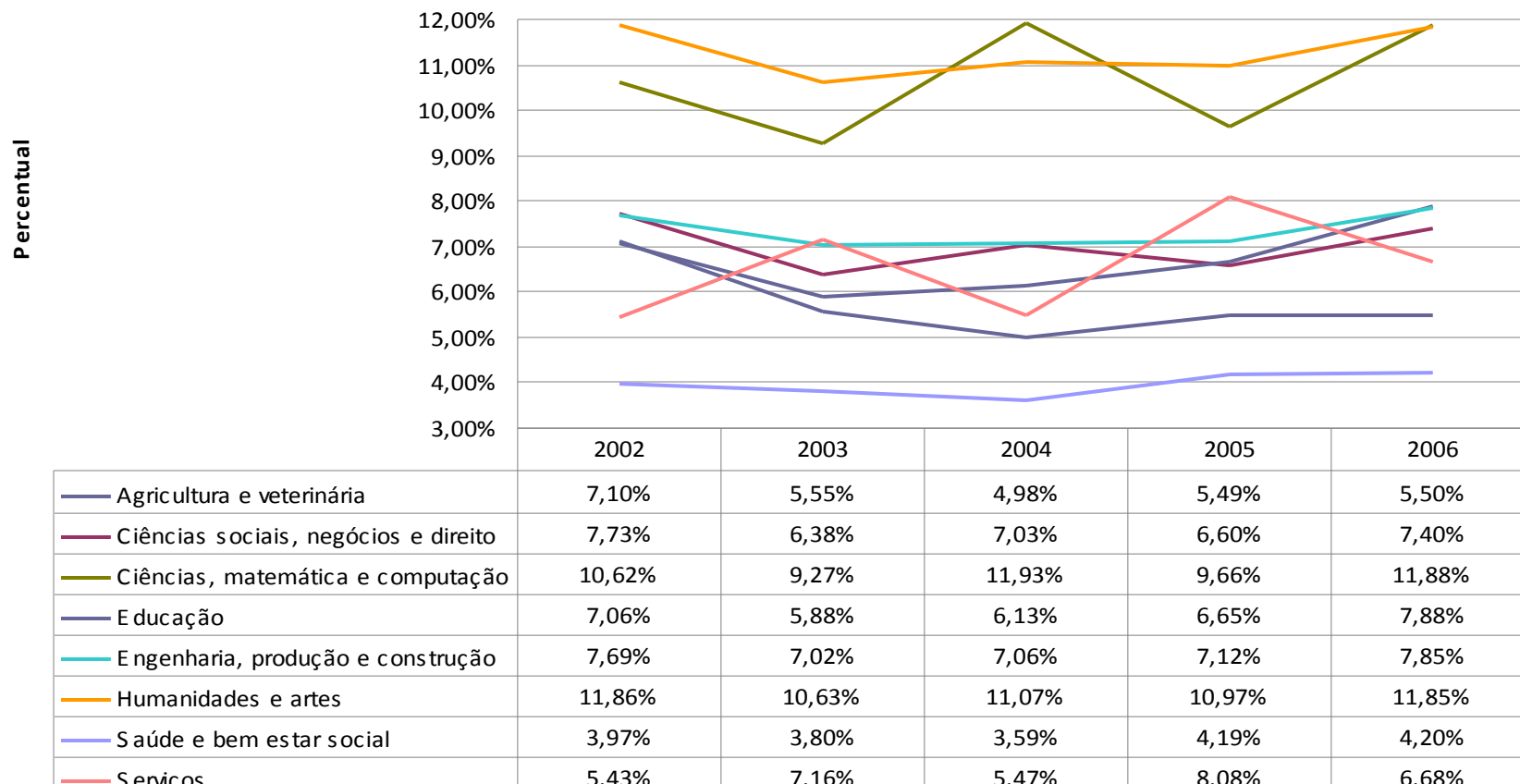


	2002	2003	2004	2005	2006
— Agricultura e veterinária	12,99%	14,01%	13,75%	13,64%	13,84%
— Ciências sociais, negócios e direito	14,18%	15,38%	14,52%	15,22%	14,98%
— Ciências, matemática e computação	12,71%	13,42%	13,47%	14,07%	14,04%
— Educação	15,26%	17,37%	21,58%	17,51%	15,73%
— Engenharia, produção e construção	11,78%	12,16%	11,68%	11,60%	11,94%
— Humanidades e artes	14,61%	14,89%	13,53%	14,28%	14,50%
— Saúde e bem estar social	19,05%	20,12%	18,79%	18,68%	18,40%
— Serviços	13,93%	17,74%	14,81%	37,28%	13,93%

Desligados + Transferências / Matriculados Início do Ano (Cursos Novos) Por Área - Universidades Federais



Desligados + Transferências / Matriculados Início do Ano (Cursos Antigos) Por Área - Universidades Federais



UFAC: Em todos os cursos registram-se problemas no fluxo de alunos

- Demonstrativo de Concludentes – 2005/2006										
Cursos	Número de Vagas	2004			2005			2006		
		Conclud.	Perda	%	Conclud	Perda	%	Conclud	Perda	%
Campus Rio Branco										
Artes Cênicas	30					-		-	-	
Ciências Biológicas	40	31	9	23%	27	13	33%	26	14	35%
Ciências Sociais	45	14	31	69%	42	3	7%	19	26	58%
Comunicação S./Jornalismo	40							1	39	98%
Direito	40	34	6	15%	25	15	38%	38	2	5%
Economia	45	26	19	42%	19	26	58%	29	16	36%
Educ. Física (Bel.)	40							5	35	88%
Educ. Física (Lic.)	40	33	7	18%	40	0	0%	22	18	45%
Enfermagem	30	25	5	17%	64	-34	-113%	18	12	40%
Eng. Agrônômica	50	35	15	30%	27	23	46%	22	28	56%
Engenharia Civil	40	28	12	30%	13	27	68%	10	30	75%
Eng. Florestal	40*	13	27	68%	14	26	65%	5	35	87%
Física	40									

* Entrada de 80 alunos a partir de 2006

UFV – DIPLOMAÇÃO E EVASÃO

Curso	Diplomação	Evasão
Administração	83,9%	16,1%
Agronomia	78,6%	21,4%
Arquitetura e Urbanismo	83,3%	16,7%
Bioquímica	51,7%	48,3%
Ciência da Computação	74,2%	25,8%
Ciência e Tecnologia de Laticínios	65,6%	34,4%
Ciências Biológicas	85,3%	14,7%
Ciências Contábeis	74,2%	25,8%
Ciências Econômicas	65,0%	35,0%
Comunicação Social	75,0%	25,0%
Dança	37,5%	62,5%
Direito	93,9%	6,1%
Economia Doméstica	66,7%	33,3%
Educação Física	80,5%	19,5%
Engenharia Agrícola e Ambiental	66,7%	33,3%
Engenharia Ambiental	65,8%	34,2%

Curso	Diplomação	Evasão
Engenharia Civil	66,7%	33,3%
Engenharia de Agrimensura	62,5%	37,5%
Engenharia de Alimentos	73,9%	26,1%
Engenharia de Produção	73,3%	26,7%
Engenharia Elétrica	31,3%	68,8%
Engenharia Florestal	82,8%	17,2%
Física	41,1%	58,9%
Geografia	61,3%	38,7%
Gestão de Cooperativas	65,8%	34,2%
Gestão do Agronegócio	78,8%	21,3%
História	69,3%	30,7%
Letras	77,5%	22,5%
Matemática	51,1%	48,9%
Medicina Veterinária	96,1%	3,9%
Nutrição	100,0%	0,0%
Pedagogia	76,1%	23,9%
Química	71,7%	28,3%
Secret. Executivo Trilíngüe, Português, Francês, Inglês	61,7%	38,3%
Zootecnia	80,0%	20,0%
UFV	73,7%	26,3%

Fonte: UFV Projeto REUNI, 2007 - OBS: em alguns casos onde a evasão é maior do que a diplomação.

47% dos cursos com taxa de evasão acima da média dos cursos (26,3%)

Medidas sugeridas (1)

- “Flexibilizar os currículos dos cursos e redimensioná-los em termos de menor carga horária
- Oferecer atividades de apoio pedagógico a estudantes com dificuldades de desempenho
- Melhorar a formação pedagógica do docente universitário
- Adotar políticas institucionais que valorizem o ensino de graduação, tais como: destinação de recursos orçamentários exclusivamente para a graduação; estabelecimento de sistema de bolsas para a atividade de ensino; implantação de linha de crédito para projeto de pesquisa ou de melhoria pedagógica em ensino; direcionar recursos orçamentários para reequipamento e manutenção de laboratórios e bibliotecas; valorização da atuação dos docentes nos cursos de graduação”

(1) Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas” (Andifes/Abrium/SESu/MEC - 1995-1996)

- “Estabelecer mecanismos de apoio psicopedagógico ao estudante
- Criar ou ampliar programas de bolsas acadêmicas
- Elaborar projetos de aprimoramento dos cursos
- Ampliar programas de convênios para estágios dos estudantes junto a empresas, escolas etc.
- Desenvolver programas de cultura e lazer nas instituições universitárias
- Ação pedagógica organizada em disciplinas com altas taxas de reprovação
- Produção de material de divulgação, junto aos estudantes de ensino médio, a respeito do perfil dos cursos e das possibilidades de profissionalização a eles vinculados.”

- “Definição de um sistema público – legislação e registros acadêmicos – que impeça a duplicidade de inserção dos alunos em cursos oferecidos pelas instituições públicas
- Atualização dos currículos dos cursos e criação de novos cursos que respondam às mudanças sociais contemporâneas –urbanas, culturais, artísticas, tecnológicas, organizacionais etc. contemplando por igual o desenvolvimento do cidadão e do profissional.”

□ OBRIGADO

- Rodrigo Ramalho Filho
- Coordenador Geral CGEG/DIFES/SESu/MEC
- Rodrigo.ramalho@mec.gov.br